

Como se relacionar com a pessoa com deficiência**How to relate to the disabled person**

DOI:10.34117/bjdv6n7-250

Recebimento dos originais: 03/06/2020

Aceitação para publicação: 12/07/2020

Dorisvaldo Rodrigues da Silva

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Educação Matemática – PPGECEM/Unioeste. Membro do grupo de estudos sobre Fundamentos de Defectologia, membro colaborador do PEE, membro do grupo de pesquisa Estudos Marxistas em Educação. UNIOESTE, Campus de Cascavel – PR

Rua Odontologia, 756 – ap. 1, CEP 85819-220 – Cascavel – PR.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3477-9089>E-mail: drsilva55@gmail.com**Vera Lucia Ruiz Rodrigues da Silva**

Doutora em Ciências Sociais pela Unisinos. Coordenadora do PEE, Membro dos grupos de pesquisa HistedOPR e de Estudos Marxistas em Educação e do grupo de Estudos sobre Fundamentos de Defectologia. UNIOESTE, Campus de Cascavel – PR

Rua Odontologia, 756 – ap. 1, CEP 85819-220 – Cascavel – PR

E-mail: vlrrsilva29@gmail.com**Vilmar Malacarne**

Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática. UNIOESTE Campus de Cascavel – Pr. End. Rua Universitária, 1619, Jd. Universitário

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5222-4722>E-mail: vilmar.malacarne@unioeste.br**RESUMO**

“Como se relacionar com a pessoa com deficiência” é um projeto que trata discutir questões relacionadas as barreiras atitudinais existentes entre pessoas com deficiência e as sem deficiência, principalmente no espaço da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, campus de Cascavel. É uma atividade que está voltada a formação humana na educação, no sentido de minimizar as barreiras atitudinais frente às pessoas com deficiências e ou necessidades educacionais especiais que frequentam a Unioeste na condição de servidores técnicos, de professores ou de acadêmicos. O objetivo é contribuir por meio de discussões e reflexões sobre as pessoas com deficiência ou necessidades especiais com a formação de acadêmicos, professores e técnicos, com a perspectiva de ampliar as possibilidades de mudanças do comportamento, manifesto por atitudes construídas a partir de concepção inadequada da pessoa com deficiência. Os conteúdos abordados nos encontros com os participantes explanam as principais características das áreas relacionadas as deficiências auditiva, visual e física/motora, estabelecendo a partir daí formas adequadas de relacionamento e interações sociais entre as pessoas com e sem deficiência. Os encontros são realizados de acordo com a demanda estabelecida nos colegiados e centro acadêmicos, respeitando o calendário de atividades docentes, sendo os conteúdos ministrados por exposição oral e por apresentação de vídeos. Os resultados alcançados nos anos de 2014 a 2016 foram satisfatórios, pois contribuíram com melhorias nas relações estabelecidas entre acadêmicos, professores e as pessoas com deficiências ou necessidades

especiais, que refletiram em melhorias nas notas das avaliações dos alunos com estas características matriculados nos diversos cursos de graduação na Unioeste.

Palavras-chave: Educação; deficiência; formação humana

ABSTRACT

"How to relate to people with disabilities" is a project that discusses issues related to the attitudinal barriers that exist between people with disabilities and those without disabilities, mainly in the space of the State University of Western Paraná, Unioeste, campus of Cascavel. It is an activity that is geared towards human formation in education, in order to minimize attitudinal barriers to people with disabilities and / or special educational needs who attend Unioeste as technicians, teachers or academics. The objective is to contribute through discussions and reflections on people with disabilities or special needs with the training of academics, teachers and technicians, with the perspective of expanding the possibilities of behavior changes, manifested by attitudes built from inadequate conception of disabled person. The contents covered in the meetings with the participants explain the main characteristics of the areas related to hearing, visual and physical / motor disabilities, establishing from there appropriate forms of relationship and social interactions between people with and without disabilities. The meetings are held according to the demand established in the collegiate and academic centers, respecting the calendar of teaching activities, with the contents taught by oral exposure and video presentation. The results achieved in the years 2014 to 2016 were satisfactory, as they contributed to improvements in the relationships established between academics, teachers and people with disabilities or special needs, which reflected in improvements in the grades of the evaluations of students with these characteristics enrolled in the various courses of study. graduation at Unioeste.

Keywords: Education; deficiency; human formation

1 INTRODUÇÃO

O Projeto "Como se relacionar com a pessoa com deficiência" iniciou-se a partir das atividades desenvolvidas no Programa de Educação Especial (PEE), tendo como justificativa a necessidade de proporcionar conhecimentos e informações acerca das relações humanas estabelecidas entre as pessoas sem deficiência e aquelas com algum tipo de deficiência.

Desde de 1997 com a criação do PEE, tem-se abordado questões pertinentes aos relacionamentos humanos que ocorrem em todos os espaços sociais, mas, neste caso, de forma bem específica nas salas de aulas, onde tem-se a presença de pessoas com deficiência ou necessidades especiais. Muitas discussões e reflexões foram realizadas por meio dos seminários desenvolvidos pelo PEE.

Entretanto, a devido a concepção que se produziu ao longo da história as pessoas demonstram dificuldades ou receio de como se comportar ou o que fazer frente a pessoa com deficiência. Apesar de uma vasta legislação acerca dos direitos das pessoas com deficiência, com destaque na área educacional, as barreiras atitudinais se manifestam, independentemente da condição cultural ou

educacional das pessoas envolvidas, notadamente quando precisam atender pessoas com estas características.

Dessa forma, esse projeto tem por objetivos aprofundar conhecimentos, estimulando a discussão sobre a concepção da pessoa com deficiência, buscando ampliar a compreensão das potencialidades e não somente a visão ou o foco voltado as suas limitações, defeitos físicos ou sensoriais.

Os direitos da pessoa com deficiência têm sido amplamente discutidos em encontros internacionais e em diferentes espaços das esferas de poder em nível nacional, estadual e municipal. Dessa forma estabelecendo uma ampla legislação que trata de assuntos relacionados com as pessoas com deficiência. Destacam-se entre esse rol de legislação, os documentos produzidos nas conferências por meio da Declaração de Jontien (1990); Declaração de Salamanca (1994); Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2007); além de Decretos, tais como os de N^{os}. 3298/99; 5296/04; 6949/09; 7611/11 e mais recentemente a Lei No.13146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência que dão sustentação as ações das políticas públicas estabelecidas no Brasil com o intuito de atender as pessoas com deficiências e ou necessidades educativas especiais na área da educação.

Em nível de União, tem-se a Resolução 327/97- CEPE que instituiu o PEE (Programa de Educação Especial). Para assegurar o direito de acessibilidade tem-se como referência as normas da NBR 9050/2004 e suas alterações. Além disso, os membros da equipe do PEE do *campus* de Cascavel têm como linha teórica para suas ações e atendimento educacional especializado a psicologia histórico-cultural, principalmente com o desenvolvimento de grupo de estudos sobre os Fundamentos de Defectologia (VIGOTSKI, 1997).

Em 1997 foi instituído do Programa de Educação Especial (PEE) por meio da Resolução No. 323/97 – CEPE, que tem por finalidade dar apoio ao ingresso, a permanência e conclusão de graduação de acadêmicos com deficiência e ou necessidades especiais nos cursos superiores da União. O PEE da União tem atuação multicampi, abrangendo os campi de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão.

Ao longo da existência do PEE foram realizadas diversas atividades com o intuito de capacitar professores da educação básica, acadêmicos que necessitavam do apoio para ter acesso ao material pedagógico ou para usar de recursos tecnológicos para proporcionar as melhores possibilidades de avanços na vida acadêmica nos cursos em que estavam e estão matriculados. Além disso, a equipe também trabalha com o desenvolvimento de módulos específicos da educação especial junto aos professores do PEE, bem grupos de estudos com professores da educação básica e de APAE.

Observou-se que o material pedagógico adaptado disponível para o acadêmico com deficiência ou necessidades especiais, bem como o atendimento educacional especializado (AEE) e a possibilidade de uso de recursos tecnológicos são fundamentais para os avanços na carreira acadêmica desse alunado.

Entretanto, constatou-se que após 20 anos de existência do PEE e de suas ações voltadas para a inclusão, havia e há necessidade de trabalhar com os docentes e acadêmicos que tem a presença dos alunos com deficiência ou necessidade especial em sala de aula, pois as dificuldades manifestadas pelo desconhecimento ou preconceito criam barreiras atitudinais, que dificultam significativamente interações humanas com o aluno visto como “diferente”.

Face a esse contexto, o projeto “Como se relacionar com a pessoa com deficiência” foi elaborado e tem sido desenvolvido com o propósito de superar as barreiras atitudinais ou arquitetônicas, não somente no espaço da Unioeste – campus de Cascavel, mas também nas escolas e em diversos setores da administração pública do município de Cascavel.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir com a formação dos discentes, docentes e técnicos da Unioeste e de servidores que atuam em espaços públicos do município de Cascavel ampliando as possibilidades de reflexões e mudanças de comportamento e atitudes frente as pessoas com deficiência.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar discussões e analisar a forma de compreender a concepção das pessoas com deficiência ao longo da história;
- Reconhecer as principais características das áreas das deficiências: auditiva, visual e física, estabelecendo as formas adequadas de relacionamento e interações sociais entre as pessoas com e sem deficiência.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

No início das atividades previstas pelo projeto, fez-se, em 2014, uma exposição na primeira reunião do Conselho de Direção Campus para os membros efetivos a fim de fazer esclarecimentos e solicitar o apoio necessário, objetivando mobilizar os coordenadores de cursos licenciaturas quanto ao desenvolvimento do projeto. Em 2015, as atividades do projeto seguiram o cronograma proposto em 2014. Mas em 2016 o cronograma foi ampliado para atender solicitações provenientes de instituições externas.

As palestras têm duração de duas horas aula e estão sujeitas ao agendamento de data, de acordo com a disponibilidade do calendário acadêmico. Além disso, o agendamento também depende da manifestação dos coordenadores dos colegiados dos cursos. Esta condição ocorre a partir do envio de um memorando aos coordenadores de cursos que após avaliar a disponibilidade de horário, faz o agendamento para os encontros. Para as instituições externas o agendamento é feito por e-mail.

Nos encontros, os conteúdos abordados são explanados oralmente, bem como são projetados vídeos que demonstram que a concepção da pessoa com deficiência é um processo construído socialmente, onde se busca valorizar os defeitos, as limitações e não as potencialidades existentes na pessoa, sendo ela, com deficiência ou não. Esse tipo de compreensão se manifesta por meio de barreiras atitudinais, praticamente, presentes em todos os espaços sociais.

Os conteúdos apresentados nos encontros, objetivam produzir reflexões acerca da presença da pessoa com deficiência nos diversos espaços sociais, e como, a partir da concepção, as relações são estabelecidas, possibilitando interações ou barreiras atitudinais entre as pessoas com e sem deficiência.

Os conteúdos são constituídos dos seguintes tópicos:

- A comunicação humana - é apresentado o conceito de comunicação, destacando que é processo de transmissão de mensagens realizadas por meio da linguagem falada, escrita ou de sinais e símbolos, as quais são inerentes a existência humana. Nesse contexto, destaca-se que a comunicação humana pode promover interações, desentendimentos e conflitos e que essas questões são oriundas da percepção das pessoas envolvidas no contexto da comunicação.
- Comunicação e percepção – neste tópico é discutido as referências frequentemente adotadas pelos sujeitos inseridos no processo de comunicação, estabelecidas a partir das seguintes percepções: Como eu me vejo; Como eu vejo os outros; Como os outros me vêem. Essas percepções são dependentes do quadro de referências das pessoas envolvidas no processo e tendem a expressar a percepção seletiva de cada sujeito.
- Percepção seletiva nas Relações Humanas – a partir desse contexto, são realizadas discussões demonstrando que comunicação/percepção estão alicerçadas no preconceito ou no conhecimento. Utiliza como referência para reflexões o que é definido como preconceito e como esse é construído.
- Conceitos científicos – nesse contexto é apresentado os conceitos sobre doença e deficiência, destacando que frequentemente existem confusões quanto a utilização desses termos quando se trata de pessoa com deficiência. São apresentados os conceitos a partir das definições estabelecidas nos Decretos n.ºs 3.298/1999 e 5296/2004.

- Aspectos gerais de como se relacionar com as pessoas com deficiência – são apresentados e discutidos, a partir de referências estabelecidas pela NBR 9050/2004 e alterações, como se proceder nas relações com as pessoas com deficiência. São abordados questões relacionadas as deficiências visual, física/motora surdez e deficiência múltipla. Nesse contexto, são realizadas orientações práticas acerca de como guiar o cego, dos cuidados em relação a acessibilidade e adaptações nos espaços sociais (linhas guias, etc.) para a pessoas cadeirantes – usuário de cadeiras de rodas - e muletantes – usuário de muletas (rampas, banheiros adaptados, etc.). São realizadas orientações quanto a comunicação com os surdos. Além disso, é apresentada legislação sobre o uso do cão guia. Também são discutidas e realizadas orientações de ajudas as pessoas cegas e com tetraplegia em praças de alimentação.
- Concepção da pessoa com deficiência – são realizadas discussões sobre a concepção de pessoa com deficiência, tendo como base teórica os fundamentos de Defectologia de L. S. Vigotski (1997). Nesse tópico são apresentados vídeos que demonstram as potencialidades das pessoas com deficiência, no sentido de desenvolver análise e compreensão sobre as possibilidades de compensação social do defeito, a partir do acesso as instituições de ensino.

Esse trabalho tem como pressuposto que as mudanças atitudinais em relação a pessoa com deficiência ocorrerão a partir da apropriação de conhecimentos acerca da concepção sobre a pessoa caracterizada por essa condição. O intuito desse trabalho é demonstrar que, na unidade pessoa com algum tipo de deficiência, elas têm potencialidades preservadas, e que essa condição cria uma perspectiva diferenciada e uma nova visão acerca de pessoas com limitações ou defeitos. Nesse aspecto, a educação tem uma função social transformadora, possibilitando a promoção de atitudes balizadas no respeito à dignidade e nos preceitos dos direitos humanos.

4 RESULTADOS

As atividades desenvolvidas pelo projeto “Como se relacionar com a pessoa com deficiência”

Alcançou os seguintes resultados: Em 2014 fez-se encontros com

- Professores do colegiado de Ciência da Computação;
- Coordenação e professores do colegiado de Ciências Econômicas;
- Acadêmicos do curso de administração (1º e 2º ano);
- Acadêmicos dos cursos de Centro de Ciências Sociais Aplicadas;
- Acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Odontologia (todos os anos);
- Servidores administrativos do HUOP. Total 400 participantes.

Em 2015 foi realizado encontros com acadêmicos dos seguintes cursos:

- Administração (3º. e 4º.ano)
- Biologia e Matemática (2º ano).
- Curso de Matemática (4º ano)
- Oficina no Seminário de Extensão Universitária em Rondon
- Curso de pedagogia (4º ano)
- Semana do servidor Unioeste – campus de Cascavel

Total de participantes: 286.

Em 2016 realizou-se encontros com:

- Centro da Juventude – Bairro Interlagos
- Acadêmicos do curso de ciência da computação
- Acadêmicos do curso de pedagogia (1º e 2º ano)
- Acadêmicos do curso de administração (1º ano)
- Oficina no Seminário de Extensão Universitária em Francisco Beltrão

Total de participantes: 223

Os resultados dos encontros realizados contribuíram para melhorar as interações e a concepção relacionadas a pessoa com deficiência ou necessidades especiais. No espaço de sala de aula ampliou as participações dos acadêmicos com deficiência e ou necessidades educativas especiais descritas como melhorias na relação professor-aluno e nas relações entre os colegas de sala de aula por meio da participação de trabalhos em grupos, seminários, etc.

Entretanto, observa-se tem ocorrido aumento no número de alunos com tais características em quase todos os campi da Unioeste. Este acréscimo de ingresso é consequente do processo do vestibular da Unioeste, bem como pelas notas do Enem, em função da instituição ter aderido ao SISU. Nota-se também que as especificidades dos novos ingressantes têm exigido da equipe do PEE articulações e discussões com professores de diversos colegiados, bem como com a Pró-Reitoria de Graduação, no sentido de atender as suas necessidades para avançar nos cursos de graduação em que estão matriculados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados alcançados nas atividades do projeto “como se relacionar com a pessoa com deficiência”, verificou-se a necessidade de ampliar as discussões sobre questões que envolvem relações humanas nas quais estão presentes as pessoas consideradas diferentes e caracterizadas nas áreas das deficiências auditiva, visual, física/motora.

Constatou-se que as barreiras atitudinais em relação as pessoas com deficiência são obstáculos presentes em todos os espaços sociais, e que para transpô-los é necessário manter, de forma continua,

explicações fundamentadas no conhecimento para poder ir construindo ao longo do tempo uma concepção adequada capaz de desenvolver nas pessoas sem deficiência atitudes que contribuam para reduzir e até excluir a presença de comportamentos construídos na base do preconceito.

Assim, nesse contexto de possibilidades de promoção de civilidade e humanização das pessoas, a educação que permite refletir sobre o desenvolvimento das relações sociais, pode ser um elemento transformador.

REFERÊNCIAS

Declaração Mundial sobre Educação para Todos – (Convenção de Jontien,1990). Disponível em http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10230.htm. Acesso em 05 out 2013.

Declaração de Salamanca. Disponível em portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf . Acesso em 05 out 2013.

Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Disponível em <http://www.unioeste.br/pee/>. Acesso em 20 set 2014

Decreto No. 3298/99. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm. Acesso em 02 out 2013.

Decreto No. 5296/04. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em 02 out 2013.

Decreto No. 6946/09 – Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em 15 set 2014.

Decreto No. 7611/11. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Acesso em 03 out 2013.

Lei No. 13146 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 20 jan 2016.

NBR 9050/2004. Disponível em http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_image%5D_24.pdf. Acesso em 24 set 2013.

Resolução No. 327/1997 – CEPE. Disponível em <http://www.unioeste.br/pee/>. Acesso em 20 set 2014

Vigotski, L. S. **Fundamentos de Defectologia**. In. Obras completas. Tomo V. Havana: Pueblo y educación, 1997.